

# M37 - Técnico / Desenhista

## ATENÇÃO

1. O **caderno de questões** contém 40 questões de múltipla-escolha, conforme distribuição abaixo, cada uma com 5 opções (A, B, C, D e E), e um tema de redação.  
de 01 a 16 – LÍNGUA PORTUGUESA  
de 17 a 40 – ESPECÍFICA
2. Ao receber o material, verifique no **cartão de respostas** e na **folha de resposta da redação**, seu nome, número de inscrição, data de nascimento e cargo. Qualquer irregularidade comunique imediatamente ao fiscal de sala. Não serão aceitas reclamações posteriores.
3. É de responsabilidade do candidato verificar, ao receber o **caderno de questões**, se o código do cargo de prova mostrado na capa corresponde ao código do cargo de prova mostrado no **cartão de respostas**. Caso não corresponda, peça imediatamente ao fiscal de sala a troca do **caderno de questões**.  
**ATENÇÃO:** A prova será corrigida pelo gabarito do **cartão de respostas**.
4. A prova objetiva terá duração de 4 horas, incluídos neste tempo o preenchimento do **cartão de respostas** e a **redação**.
5. Leia atentamente cada questão e assinale no **cartão de respostas** a opção que responde corretamente a cada uma delas. O **cartão de respostas** será o único documento válido para a correção eletrônica. O preenchimento do **cartão de respostas** e a respectiva assinatura serão de inteira responsabilidade do candidato. Não haverá substituição de **cartão de respostas** por erro do candidato.
6. Observe as seguintes recomendações relativas ao **cartão de respostas**:  
6.1 A maneira correta de marcação das respostas é cobrir, fortemente, com esferográfica de tinta azul ou preta, o espaço correspondente à letra a ser assinalada. Outras formas de marcação diferentes implicarão a rejeição do **cartão de respostas**.  
6.2 Será atribuída nota zero às questões não assinaladas, com falta de nitidez, com mais de uma opção assinalada e as emendadas, rasuradas ou com marcação incorreta.
7. O fiscal de sala não está autorizado a alterar qualquer destas instruções. Em caso de dúvida solicite a presença do coordenador local.
8. Você só poderá retirar-se definitivamente do recinto de realização da prova após 60 minutos contados do seu efetivo início.
9. Por motivo de segurança, só é permitido fazer anotação durante a prova no **caderno de questões**.
10. Após identificado e instalado na sala, você não poderá consultar qualquer material, enquanto aguarda o horário de início da prova.
11. Os três últimos candidatos deverão permanecer na sala até que o último candidato entregue o **cartão de respostas** e a **folha de resposta da redação**.
12. Ao terminar a prova, entregue ao fiscal o **cartão de respostas** e a **folha de resposta da redação**. Não esqueça o documento de identidade.

BOA PROVA

## LÍNGUA PORTUGUESA

Após a leitura do texto, responda às questões propostas.

A vida nos navios que partem para alto-mar é muito dura. Oficiais e marinheiros espremem-se em espaços exíguos, enfrentam os perigos dos mares desconhecidos e padecem de doenças terríveis. A principal causa de mortalidade, além dos naufrágios, é o mal das gengivas, um flagelo das tripulações. Depois de algumas semanas no mar, as gengivas incham e começam a apodrecer, exalando um odor insuportável. Às vezes, é preciso cortar a carne apodrecida antes que o inchaço cubra os dentes e leve o doente à morte - sem conseguir mastigar, os infelizes definham de fome. A tripulação se ressentida da falta de alimentos frescos. Os oficiais têm permissão para embarcar animais vivos, como galinhas, cabritos e porcos, mas essa carga geralmente é consumida nos primeiros dias de viagem. A partir daí, a principal comida a bordo são os biscoitos da regra, feitos de farinha de trigo e centeio. Cada tripulante tem direito geralmente a 400 gramas diários de biscoito, a ração básica de sobrevivência no mar.

A má conservação dos alimentos é um problema grave. Armazenada em paióis pouco arejados, quentes e úmidos, a comida apodrece rapidamente. Os navios vivem infestados de ratos, baratas e carunchos. Insetos e vermes disputam com os homens o alimento escasso e comprometem as já precárias condições de higiene. Os temperos fortes são usados para disfarçar o gosto dos alimentos deteriorados. Peixes frescos são uma raridade - além de difíceis de pescar em alto-mar, a população prefere não gastar o pouco alimento disponível como isca de resultados incertos. As refeições são preparadas num fogão a lenha existente no convés e cuidadosamente vigiado para evitar incêndios. À noite e durante as borrascas, os fogões ficam apagados. A água, transportada em grandes tonéis, também apodrece pelo acúmulo de algas e parasitas. Quando ela escasseia, nas longas viagens, o racionamento aumenta e cozinha-se com água do mar. Talvez venham daí as febres e diarreias que atormentam a todos. Essas doenças não só minam o corpo como entorpecem a mente. Suspeita-se que uma diarreia intermitente tenha contribuído para os delírios do grande almirante Cristóvão Colombo, que ultimamente deu até para duvidar que o mundo é redondo, atribuindo-lhe, ao contrário, o formato de uma "teta de mulher", conforme escreveu em arrebatada carta enviada à piedosíssima rainha Isabel de Castela. [...]

Só os oficiais têm aposentos próprios. A maioria da tripulação vive esparramada pelo convés e dorme em lugares improvisados. Expostos ao sol, ao frio e à chuva, muitos marinheiros morrem de doenças pulmonares. Não há banheiros. As necessidades são feitas diretamente no mar, com a ajuda de pequenos assentos pendurados sobre a amurada. O uso de urinóis à noite e durante as tempestades aumenta a pestilência a bordo. O responsável pelos raros cuidados com a higiene da tripulação é o barbeiro. Seu estojo é composto de seis navalhas, duas pedras de limar, duas tesouras, dois espelhos, dois pentes, uma bacia de barbear e outra para se lavar. Também inclui apetrechos para curar feridas e uma farmácia de bordo com unguentos, óleos aromáticos, purgantes, água destilada e ervas medicinais. A função do barbeiro é tão importante que ele é um dos poucos tripulantes com o privilégio de dividir a mesa de jantar com o capitão e o piloto.

([http://veja.abril.com.br/idade/descobrimto/p\\_002.htm](http://veja.abril.com.br/idade/descobrimto/p_002.htm).)

1. O texto tem como objetivo:

- A) descrever as condições de vida das tripulações dos navios em fins do século xv, princípios do século xvi;
- B) defender o ponto de vista de que a alimentação deveria ser mais bem acondicionada e preservada nos navios da frota de colombo.
- C) narrar episódios que culminam com a loucura de colombo, atribuída a uma diarreia intermitente;
- D) expor as razões que tornam as tripulações dos navios de outrora tão vulneráveis ao flagelo conhecido como mal das gengivas;

- E) mostrar que a navegação marítima evoluiu grandemente nos últimos quinhentos anos, tornando a vida das tripulações mais segura.

2. A alternativa em que se apontam dois antônimos para o nome em destaque empregado no texto é:

- A) "espaços EXÍGUOS" / apertados, diminutos;
- B) "um FLAGELO das tripulações" / castigo, suplício;
- C) "PRECÁRIAS condições de higiene" / escassas, insuficientes;
- D) "durante as BORRASCAS" / tormentas, procelas;
- E) "uma diarreia INTERMITENTE" / constante, permanente.

3. Todas as preposições em caixa alta abaixo relacionadas têm a relação indicada corretamente após a barra inclinada, COM EXCEÇÃO da que se encontra no item:

- A) "espremem-se EM espaços exíguos" / lugar;
- B) "definham DE fome" / causa;
- C) "usados PARA disfarçar o gosto dos alimentos deteriorados" / fim;
- D) "apodrece PELO acúmulo de algas e parasitas" / tempo;
- E) "cozinha-se COM água do mar" / meio ou instrumento.

4. O sentido de: "Essas doenças não só minam o corpo como entorpecem a mente" (2º parágrafo) fica visivelmente alterado com a seguinte redação:

- A) Essas doenças minam o corpo e entorpecem a mente.
- B) Essas doenças minam o corpo, tanto quanto entorpecem a mente.
- C) Essas doenças não apenas minam o corpo, mas entorpecem a mente.
- D) Essas doenças não minam o corpo, mas entorpecem a mente.
- E) Essas doenças tanto minam o corpo como entorpecem a mente.

5. O sentido fundamental da frase: "Armazenada em paióis pouco arejados, quentes e úmidos, a comida apodrece rapidamente" (2º parágrafo) será outro, se ela for reescrita como:

- A) Por ser armazenada em paióis pouco arejados, quentes e úmidos, a comida apodrece rapidamente.
- B) Caso armazenada em paióis pouco arejados, quentes e úmidos, a comida apodrece rapidamente.
- C) Sendo armazenada em paióis pouco arejados, quentes e úmidos, a comida apodrece rapidamente.
- D) Como é armazenada em paióis pouco arejados, quentes e úmidos, a comida apodrece rapidamente.
- E) A comida apodrece rapidamente, porquanto armazenada em paióis pouco arejados, quentes e úmidos.

6. A mudança na ordem os termos altera o sentido do enunciado em:

- A) "A vida nos navios que partem para alto-mar é dura." / É dura a vida nos navios que partem para alto-mar.
- B) "A má conservação dos alimentos é um problema grave." / A má conservação dos alimentos é um grave problema.
- C) "Os navios vivem infestados de ratos, baratas e carunchos." / Os navios vivem infestados de carunchos, baratas e ratos.
- D) "À noite e durante as borrascas, os fogões ficam apagados." / Os fogões, à noite e durante as borrascas, ficam apagados.
- E) "Só os oficiais têm aposentos próprios." / Os oficiais têm só aposentos próprios.

7. O elemento do texto a que faz referência o pronome em caixa alta está corretamente indicado em todas as alternativas, COM EXCEÇÃO da seguinte:

- A) "mas ESSA carga geralmente é consumida" (1º parágrafo) / animais vivos, como galinhas, cabritos e porcos;
- B) "A partir dAÍ, a principal comida a bordo são os biscoitos da regra" (1º parágrafo) / os primeiros dias de viagem;
- C) "Quando ELA escasseia" (2º parágrafo) / a água;
- D) "Talvez venham daí as febres e diarreias QUE atormentam a todos" (2º parágrafo) / a água do mar;
- E) "atribuindo-LHE, ao contrário, o formato de uma 'teta de mulher'" (2º parágrafo) / o mundo.

8. O par de vocábulos cujos prefixos têm o mesmo significado que o prefixo de EMBARCAR é:

- A) imigração / intrometer;
- B) antebraço / pressupor;
- C) circunavegar / perimetro;
- D) anônimo / inativo;
- E) internacional / entrelinha.

9. A alternativa em que, sem prejuízo das normas de concordância, a forma verbal sugerida pode substituir a forma empregada no texto é:

- A) "A tripulação se ressentida da falta de alimentos frescos." / ressentem;
- B) "A má conservação dos alimentos é um problema grave." / são;
- C) "Os temperos fortes são usados para disfarçar o gosto dos alimentos deteriorados." / disfarçarem;
- D) "Talvez venham daí as febres e diarreias que atormentam a todos." / atormenta;
- E) "Essas doenças não só minam o corpo como entorpecem a mente." / entorpece.

10. Ao reescrever-se a voz passiva analítica em passiva pronominal, cometeu-se um ERRO de concordância verbal na seguinte alternativa:

- A) "mas essa carga geralmente é consumida nos primeiros dias de viagem" / mas consome-se geralmente essa carga nos primeiros dias de viagem;
- B) "Os temperos fortes são usados para disfarçar o gosto dos alimentos deteriorados" / Usa-se os temperos fortes para disfarçar o gosto dos alimentos deteriorados;
- C) "As refeições são preparadas num fogão a lenha existente no convés" / Preparam-se as refeições num fogão a lenha existente no convés;
- D) "As necessidades são feitas diretamente no mar" / Fazem-se as necessidades diretamente no mar;
- E) "Seu estojo é composto de seis navalhas" / Compõe-se seu estojo de seis navalhas.

11. Verbos como SUSPEITAR ou DUVIDAR, quando complementados por oração, podem reger ou não a preposição DE. Assim, por exemplo, "Suspeita-se QUE [ou DE QUE] uma diarreia intermitente tenha contribuído para os delírios do grande almirante Cristóvão Colombo, que ultimamente deu até para duvidar QUE [ou DE QUE] o mundo é redondo" (2º parágrafo). O emprego dessa preposição, no entanto, é inaceitável em:

- A) Penso [de] que o país deve aumentar a oferta de empregos.
- B) Ela lembrou-me [de] que era uma senhora de sociedade.
- C) Gostaria [de] que o nomeassem para o cargo.
- D) Eles me informaram [de] que a operação havia sido um sucesso.
- E) Devo preveni-lo [de] que não comparecerei à reunião.

12. Conjugam-se como ESCASSEAR - "ela escasseia, nas longas viagens" (2º parágrafo) - os verbos relacionados em:

- A) nomear / copiar;
- B) semear / arriar;
- C) pentear / odiar;
- D) bloquear / sediar;
- E) rodear / recriar.

13. Há evidente equívoco em relação ao comentário sobre o processo de formação da palavra empregada no texto em:

- A) barbeiro: substantivo derivado de substantivo;
- B) mortalidade: substantivo derivado de adjetivo;
- C) rapidamente: advérbio derivado de adjetivo;
- D) racionamento: substantivo derivado de verbo;
- E) pulmonares: adjetivo derivado de adjetivo.

14. No trecho "é preciso cortar a carne apodrecida antes que o inchaço cubra os dentes e leve o doente À MORTE" (1º parágrafo), seria necessário manter o acento grave, caso se substituísse o termo em caixa alta por:

- A) a um sentimento de pânico;
- B) a consciência de seu próprio fim;
- C) a tentativas de suicídio;
- D) a rebelar-se no navio;
- E) a algo como a loucura.

15. Todos os pares de vocábulos abaixo acentuam-se com base em uma mesma regra ortográfica, COM EXCEÇÃO do seguinte:

- A) úmidos / aromáticos;
- B) naufrágios / exíguos;
- C) insuportável / disponível;
- D) convés / diarreias;
- E) urinóis / tonéis.

16. Relacionam-se abaixo alguns sinais de pontuação que poderiam supostamente substituir o travessão usado em "Às vezes, é preciso cortar a carne apodrecida antes que o inchaço cubra os dentes e leve o doente à morte - sem conseguir mastigar, os infelizes definham de fome" (1º parágrafo):

- I - vírgula
- II - dois pontos
- III - ponto e vírgula
- IV - ponto (seguido de letra maiúscula)

Dos sinais de pontuação acima relacionados, o travessão pode ser substituído, sem comprometer a leitura do enunciado:

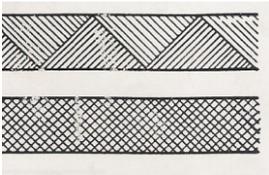
- A) apenas por I;
- B) por I e II;
- C) por II, III e IV;
- D) por III e IV;
- E) por qualquer dos sinais relacionados.

### ESPECÍFICA

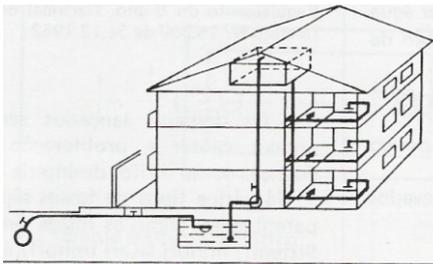
17. Com relação aos desenhos componentes do projeto de arquitetura é correto afirmar que a(o):

- A) planta baixa resulta do corte da construção por um plano vertical;
- B) fachada corresponde a uma vista interna da edificação;
- C) planta de cobertura corresponde a uma vista superior da construção;
- D) corte resulta do corte da construção por um plano horizontal;
- E) planta de situação resulta do corte da edificação por um plano transversal.

ESPECÍFICA

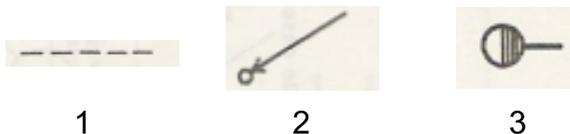
<p>18. De acordo com a NBR6492/1994, na planta baixa, para se representarem projeções de pavimentos superiores e marquises, utiliza-se a linha:</p> <p>A) tracejada;          B) contínua;          C) traço e dois pontos;          D) pontilhada;          E) traço e ponto.</p>	<p>25. No desenho de projeto de arquitetura, o elemento construtivo que possui apoio apenas em um dos seus lados, e se projeta além deste ponto de apoio é chamado de:</p> <p>A) baldrame;          B) basculante;          C) bandeira;          D) balanço;          E) boneca.</p>
<p>19. A informação que a planta de situação NÃO apresenta é a referente:</p> <p>A) ao pé-direito;          B) ao afastamento;          C) à área do terreno;          D) ao norte magnético;          E) à taxa de ocupação.</p>	<p>26. O elemento construtivo que é colocado na parte inferior dos vãos de porta como acabamento é o(a):</p> <p>A) verga;          B) platibanda;          C) soleira;          D) peitoril;          E) alizar.</p>
<p>20. Nos cortes NÃO se cotam:</p> <p>A) larguras dos compartimentos;          B) alturas das portas;          C) espessuras das lajes;          D) pés-direitos dos compartimentos;          E) alturas das janelas.</p>	<p>27. Na planta de situação, o alinhamento é o(a):</p> <p>A) linha que delimita o terreno e a via pública;          B) menor distância entre duas edificações;          C) elemento de fechamento do ático;          D) espaço entre dois pavimentos;          E) elemento da edificação que se projeta além da fachada.</p>
<p>21. O elemento mais alto, horizontal, que divide os planos das águas do telhado é o(a):</p> <p>A) espigão;          B) ripa;          C) rincão;          D) rufo;          E) cumeeira.</p>	<p>28. As hachuras da figura abaixo representam, respectivamente:</p>  <p>A) argamassa e madeira;          B) aterro e borracha;          C) madeira e concreto;          D) borracha e argamassa;          E) argamassa e aterro.</p>
<p>22. Nas escadas, o elemento que tem como uma das funções a mudança de direção dos lances é o:</p> <p>A) espelho;          B) patamar;          C) degrau;          D) guarda-corpo;          E) bocel.</p>	<p>29. Uma edificação medindo 15,00m x 25,00m será desenhada na escala 1/50 com as seguintes dimensões:</p> <p>A) 0,30 cm x 0,50 cm;          B) 0,45 cm x 0,75 cm;          C) 3,45 cm x 5,50 cm;          D) 30 cm x 50 cm;          E) 45 cm x 75 cm.</p>
<p>23. No que diz respeito aos formatos definidos na Série A da ABNT, é correto afirmar que:</p> <p>A) o formato A0 mede 841 mm x 594 mm;          B) o formato A2 mede 594 mm x 420 mm;          C) o formato A3 mede 297 mm x 210 mm;          D) no formato A0, a margem direita mede 7 mm;          E) no formato A2, a largura da legenda é 175 mm.</p>	<p>30. Uma rampa com 8% de inclinação, para vencer uma altura de 1,20m, deverá ter seu comprimento igual a:</p> <p>A) 5,33 m;          B) 6,60 m;          C) 8,00 m;          D) 12,00 m;          E) 15,00 m.</p>
<p>24. O dobramento dos formatos da Série A da ABNT deve ser feito até que estas atinjam o formato:</p> <p>A) A0;          B) A1;          C) A2;          D) A3;          E) A4.</p>	

31. No que diz respeito à instalação hidráulica, a figura abaixo representa um sistema de distribuição:



- A) direto, com bombeamento;
- B) indireto, sem bombeamento;
- C) direto, descendente;
- D) indireto, com bombeamento;
- E) direto, ascendente.

32. Com base nos símbolos gráficos utilizados em projetos de instalações sanitárias, representados abaixo, é correto afirmar que a figura de número:



- A) 1 representa uma tubulação primária;
- B) 2 representa um tubo que desce;
- C) 3 representa uma caixa de inspeção;
- D) 1 representa uma tubulação de ventilação;
- E) 2 representa um tubo que sobe.

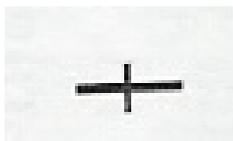
33. Nas instalações prediais de esgotos sanitários, a caixa dotada de fecho hídrico destinada a receber efluentes da instalação secundária de esgotos é chamada de:

- A) caixa de inspeção;
- B) coletor público;
- C) caixa neutralizadora;
- D) coletor predial;
- E) caixa sifonada.

34. Nos desenhos de instalações de esgotos sanitários, as tubulações primárias devem ser desenhadas em traço:

- A) cheio grosso;
- B) grosso interrompido;
- C) cheio fino;
- D) fino interrompido;
- E) pontilhado grosso.

35. A figura abaixo é um símbolo gráfico utilizado em projetos de instalações elétricas para representar um condutor, no duto, do tipo:



- A) fase;
- B) neutro;
- C) retorno;
- D) terra;
- E) potencial.

36. No projeto de instalação elétrica, o eletroduto embutido no piso é representado pela linha:

- A) contínua;
- B) pontilhada;
- C) traço e ponto;
- D) tracejada;
- E) traço e dois pontos.

37. No AutoCAD 14, para restringir os movimentos do mouse somente em incrementos pré-determinados, utiliza-se a ferramenta:

- A) Grid;
- B) Limits;
- C) Snap;
- D) Ortho;
- E) Erase.

38. No AutoCAD 14, o comando que permite alterar o tamanho de entidades ou objetos selecionados do desenho é o:

- A) Move;
- B) Rotate;
- C) Draw;
- D) Scale;
- E) Copy.

39. No AutoCAD 14, o comando que permite gravar um arquivo no disco para ser posteriormente usado como um bloco externo é o:

- A) LINE;
- B) WBLOCK;
- C) ERASE;
- D) LENGTHEN;
- E) STRETCH.

40. No AutoCAD 14, o comando que permite cortar uma parte de um segmento de reta, arco, círculo, polyline, spline, ray ou xline, que intercepte outra entidade, é o:

- A) Mirror;
- B) Extend;
- C) Copy;
- D) Trim;
- E) Redo.

**TEMA DE REDAÇÃO**

A crise no setor de transporte aéreo - fato que a imprensa passou a designar como "apagão aéreo" - provocou enormes problemas aos usuários do transporte aéreo em todo o país. Aeroportos lotados, vôos atrasados ou cancelados, espera de oito a dez horas para um embarque foram situações que levaram muitos passageiros ao desespero, e as autoridades a se culparem mutuamente, revelando um quadro de desorganização no controle do espaço aéreo e de desmandos por parte das companhias aéreas.

Redija um texto dissertativo sobre o tema, em cerca de 20 a 25 linhas, apresentando com clareza sua opinião e fundamentando-a com argumentos consistentes.

